

A falência da Segurança e Saúde no Trabalho na PSP



A culpa é do clima ou do MAI?

Mais uma vez a **Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP/PSP)** vem denunciar as más condições de trabalho em muitas esquadras e noutras instalações da Polícia de Segurança Pública.

É inconcebível termos instalações como a Bela Vista no Porto, onde quem lá trabalha - ou quem dá e recebe formação -, sente mais frio no interior que no exterior das instalações.

É inconcebível termos esquadras como a de Valadares, no COMETPOR, que, apesar de apetrechada com equipamento de ar condicionado e caldeira, este esteja avariado há mais de um ano e a caldeira com fuga de água. É inconcebível termos esquadras com infiltrações, onde chove no seu interior.

Inacreditável também as soluções provisórias, onde se colocam polícias em contentores, que depois passam a definitivas, como é o caso das Equipas de Intervenção Rápida do Aeroporto Internacional de Lisboa, que funcionam como reserva tática da Divisão de Segurança Aeroportuária.

Com as últimas chuvas e também com o frio que assola o nosso país, será errado responsabilizar unicamente o clima, sendo evidente as desajustadas e débeis condições estruturais de alguns edifícios e também o desinvestimento nos mesmos.



Comunicado 26.janeiro.2023

O MAI tem feito anúncios atrás de anúncios de investimento nas infraestruturas, contudo, a realidade apresenta-se noutro sentido.

Os profissionais da PSP já não admitem continuar a assistir a anúncios de alojamento e refeições nas universidades, mas esperam do MAI a promoção de políticas de melhorias salariais e execução real e efetiva no investimento nas infraestruturas (construção e manutenção).

#ASPP